



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Tuberculose Em Crianças E Adolescentes No Município De Cuiabá Nos Anos De 2019 E 2020

Autores: Vinicius da Costa Moyses / Universidade Anhembi Morumbi; Caroline Monteiro de Almeida Cardoso / Universidade Anhembi Morumbi;

Resumo: Introdução: A tuberculose é uma doença crônica infectocontagiosa que afeta principalmente os pulmões e que apresenta elevada incidência no Brasil. Os dados sobre casos de tuberculose em crianças e adolescentes ainda são pouco escassos e a partir disto torna-se importante conhecer o perfil epidemiológico da tuberculose em crianças e adolescentes no município de Cuiabá. Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes menores de 19 anos que foram diagnosticados com tuberculose no município de Cuiabá entre os anos de 2019 e 2020. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo (2019-2020) quantitativo, que incluiu 87 indivíduos menores de 19 anos que tiveram tuberculose confirmada. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) obtidos por meio do repositório DwWeb (SES/MT). Resultados: Dos 87 casos incluídos no estudo, 56 (67%) ocorreram no ano de 2019 e 31 (36%) no ano de 2020. A prevalência de casos ocorreu nos indivíduos do sexo masculino (62%), enquanto que o sexo feminino representou 38% da amostra. A frequência de pacientes que se autodeclararam pardo foi de 66%, raça preta 11%, branca 16%, indígena 6% e 1% da raça dos casos foi ignorado. A baciloscopia de escarro na primeira amostra foi positiva em 46 (53%) pacientes, 6 (7%) tiveram resultado negativo e em 5 (6%) o resultado não foi relatado. Quanto à forma, 91% foram pulmonar e 9% extrapulmonar. 49 pacientes fizeram teste de HIV, sendo 53% não reagentes e 13% positivos, não realizados representa 44% do total. A faixa etária de maior frequência foi a de 16 a 19 anos (40%), com destaque para indivíduos de 19 anos que compõem 17% do grupo da amostra total. A prevalência em crianças de 0 a 9 meses foi de 9%. Por fim, 16 pacientes possuem ensino médio incompleto (70%), ao passo que não se aplica compreende por 33%, 1ª a 4ª série do ensino fundamental incompleta 6%, ignorado 5%, em branco 3%, 4ª série do ensino fundamental completa 8%, 5ª a 8ª série do ensino fundamental incompleta 11%, ensino fundamental completo 13% e ensino médio completo 43%. Conclusão: Por meio do estudo epidemiológico foi possível observar uma elevada prevalência de tuberculose pulmonar em pessoas de 16 a 19 anos e do sexo masculino. Com isso, identifica-se a necessidade de realizar mais estudos para entender quais são os determinantes sociais de saúde que tornam a tuberculose prevalente nesse grupo.